

8/4/98
Xucuru - Kariri
91

Filho de cacique é a novidade do Corinthians

Iracanã, o Índio, saiu da tribo xucuru-cariri e poderá entrar no jogo decisivo contra o Guarani

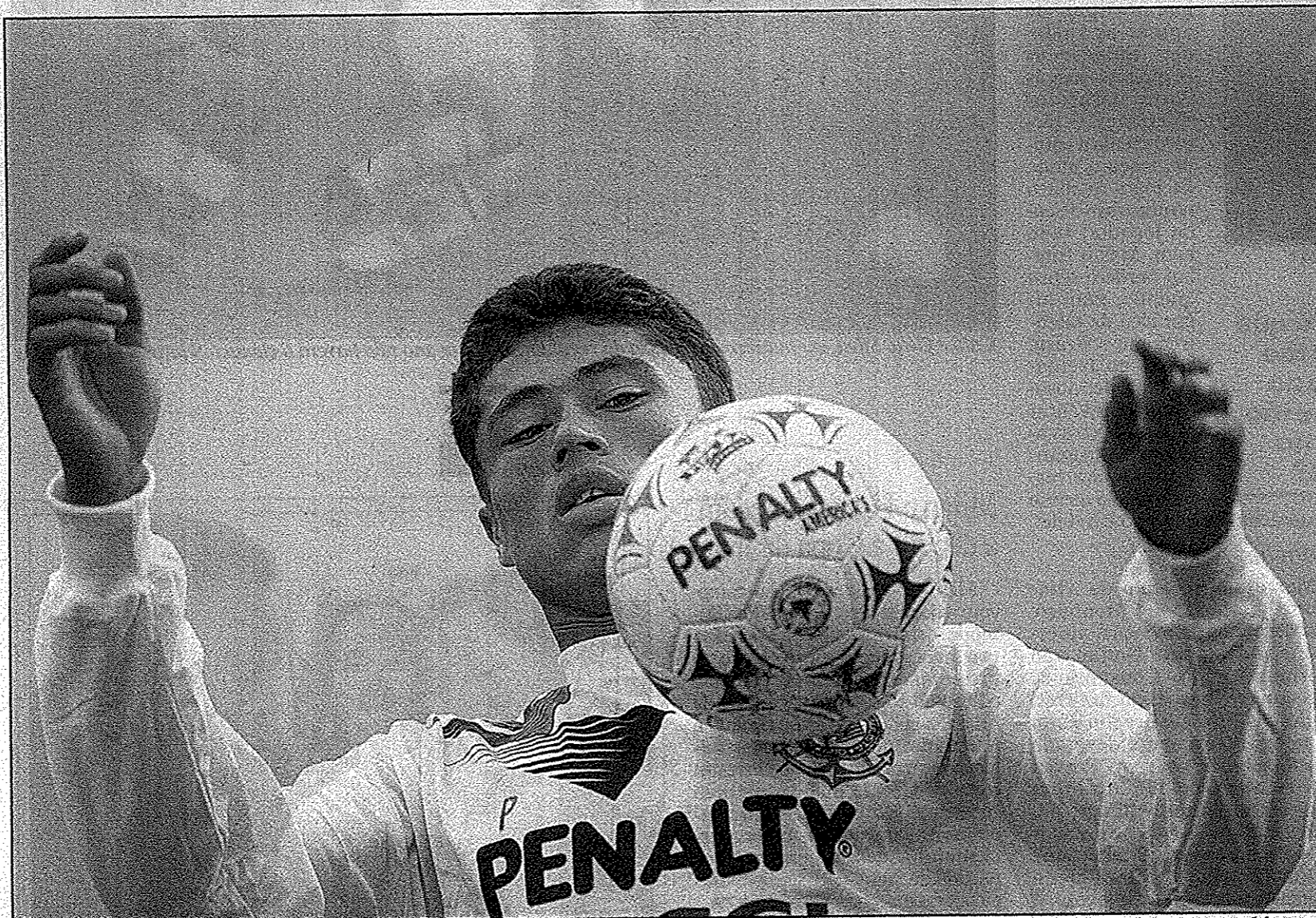
ARNALDO RIBEIRO

José Sátiro do Nascimento, Iracanã, ou simplesmente Índio. O lateral-direito de 19 anos, legítimo descendente da tribo xucuru-cariri, pode ser a exótica novidade do time do Corinthians, que tenta uma vitória, hoje, contra o Guarani, no Pacaembu, resultado que garante matematicamente uma vaga nas semifinais do Campeonato Paulista. Para quem começou no futebol chutando, descalço, um coco como bola, entrar num jogo decisivo como o de hoje não parece ser tão difícil. "Mais difícil foi calçar a minha primeira chuteira, aos 16 anos, quando cheguei no Vitória da Bahia", disse Índio.

Importante personagem da tribo de 700 membros que trocou Palmeira dos Índios, em Alagoas, por Quixabá, na Bahia, para evitar uma guerra, Índio é um dos 13 filhos do cacique Canã. O agora lateral corintiano não aparece em Quixabá desde que chegou a São Paulo no fim de 1996. "Quando quero falar com alguém de lá, telefono para a Funai, que faz o contato", diz. O jogo de hoje pode ser o primeiro de Índio como titular do Corinthians. Ele já havia atuado contra o Vasco, pelo Rio-São Paulo, e contra a Ponte Preta, num amistoso.

Índio é o substituto imediato de Rodrigo, que está suspenso. Mas o técnico Wanderley Luxemburgo também poderá deslocar Vampeta para a lateral direita, escalando outro jogador no meio-de-campo. Com a ausência de Edilson, o técnico pode dar uma nova chance para o talismã Didi, que fez três gols nos últimos três jogos.

Uma vitória hoje, além de classi-



Iracanã, o Índio, lateral-direito do Corinthians, aprendeu futebol chutando cocos: "O mais difícil foi calçar minha primeira chuteira, aos 16 anos"

JOGADOR É UM DOS 13 FILHOS DO CACIQUE CANÃ

ficar o time, facilitar a situação para o rival Palmeiras. Mas Luxemburgo não quer nem falar na hipótese de "entregar o jogo" para prejudicar o mais tradicional dos adversários. "Não estamos pensando

no Palmeiras, só no Corinthians", disse.

"Vamos jogar para vencer e, se o resultado favorece ao Palmeiras, sorte deles", afirmou o volante

Vampeta. O objetivo do time, admite, é terminar em primeiro lugar no grupo para ter a vantagem do empate nas semifinais. "Qualquer vantagem num campeonato curto como este é importante", diz. A grande preocupação de Luxemburgo com o Guarani é o atacante Dinei, muito elogiado por ele.

Guarani - Mesmo sem contar com a defesa titular e o meia Jean Carlo, que cumpre suspensão, o Guarani busca a vitória contra o Corinthians para continuar com chances de classificação para o qua-

drangular final do campeonato. O time de Campinas está um ponto à frente do Palmeiras e dois atrás do líder Corinthians.

O técnico Oswaldo Alvarez faz suspense sobre o substituto do meia. "Perdi o jogador que coordenava o meio-de-campo", afirmou Alvarez, que transformou o time do Guarani em vencedor sem que a diretoria contratasse grandes reforços. Jean Carlo é um dos casos de jogadores que estavam "desprestigiados" no clube, mas foi reaproveitado pelo técnico, que assumiu o cargo no fim do ano passado.

Corinthians

Nei; Índio (Vampeta), Cris, Gamarra e Silvinho; Romeu, Vampeta (Marcelinho Paulista), Rincón e Marcelinho Carioca; Mirandinha e Didi (Marcelinho Paulista). Técnico - Wanderley Luxemburgo.

Guarani

Gléguer; Luciano Baiano, Sorte!, Cléber Lima e Rubens Cardoso; Vaguinho, Edinho Goiano, Dauri e Paulo Isidoro; Almir e Dinei. Técnico - Oswaldo Alvarez.

Juiz - Antônio Pereira da Silva (GO). Local - Pacaembu.

TVA/ESPN Brasil (20h30)